

# A dívida em debate

JOSE MONSERRAT FILHO

O Brasil será palco de uma experiência original no debate da dívida externa: reunirá juristas e economistas de grande projeção para discutir o atualíssimo problema. Trata-se da "Conferência Internacional sobre Dívida Externa dos Países em Desenvolvimento", de 30 de novembro a 4 de dezembro, promovida em São Paulo, no Centro de Convenções Rebouças, pela Associação Brasileira de Juristas Democratas (ABJD), Centro de Análise e Planejamento (Cebap) e Associação Internacional de Juristas Democratas (AIJD), com apoio da Ordem dos Advogados Latino-Americanos pela Defesa dos Direitos Humanos (AALA). O encontro, aberto ao público sem taxa de inscrição, contará com a participação de juristas e economistas da Argentina, Chile, Uruguai, Peru, México, Cuba, Venezuela, Bolívia, França, Suíça, Bélgica, Síria, Estados Unidos e Brasil.

Do Brasil participam Luiz Gonzaga Beluzzo, Luís Carlos Bresser Pereira, Fernando Henrique Cardoso, Paulo Singer (também membro da Comissão Organizadora), André Lara Resende, Carlos Lessa, Dalmo Dallari, Fábio Wanderley Reis, Raymundo Faoro, Luciano Coutinho, Celso Lafer, Pêrsio Arida, Dércio Munhoz, Regis Bonelli, Herman Baeta, Fábio Konder Comparato, além de outros. Abre a conferência o Ministro Dilson Funaro.

Entre os convidados estrangeiros, destacam-se Luís Echeverría, ex-Presidente do México, Sebastian Allegret, presidente do SELA (Sistema Econômico Latino-Americano), Alfredo Eric Calcagno, da Argentina, Samuel Lichtenstejn, reitor da Universidade de Montevideo, Julio Cotler, do Peru, Robert Triffin, da Bélgica, Ricardo Parboni, Itália; e Albert Fishlow, dos Estados Unidos.

Os temas principais da conferência: Experiências e perspectivas da renegociação da dívida externa; O contexto político do confronto entre devedores e credores; A crise do sistema monetário internacional; Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial — estrutura de poder, condicionalidades e programas de ajuste; Execuções oponíveis ao cumprimento dos contratos internacionais; O contexto político da dívida externa; Perspectivas do comércio internacional de pagamentos; Financiamento do desenvolvimento.

Segundo os promotores da conferência, ela propiciará uma análise abrangente, que tornará possível "um programa pragmático e realista, porque apoiado em dados econômico-sociais reais e em instrumentos jurídicos dotados de efetividade, à luz do Direito Público, Internacional e Interno". O objetivo, em última instância, é indicar alternativas à política econômica atual, tendo em vista "reduzir a dívida externa às suas legítimas proporções e impedir que as economias nacionais dos países devedores sejam postas, quase exclusivamente, a serviço do seu pagamento".

A reunião coincide com um momento extremamente importante na renegociação da dívida externa brasileira, com profunda repercussão tanto interna como externa.

**CORREIO BRAZILIENSE**

Na quarta parte nova os

CORREIO BRAZILIENSE